

Auditoria I

Tema 4 – Prova em auditoria

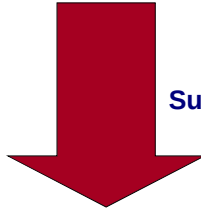
2º Semestre
2011/2012

Índice

1. Introdução
2. Adequação e suficiência da prova
3. Procedimentos de auditoria
4. Testes de auditoria
5. Documentação

Introdução

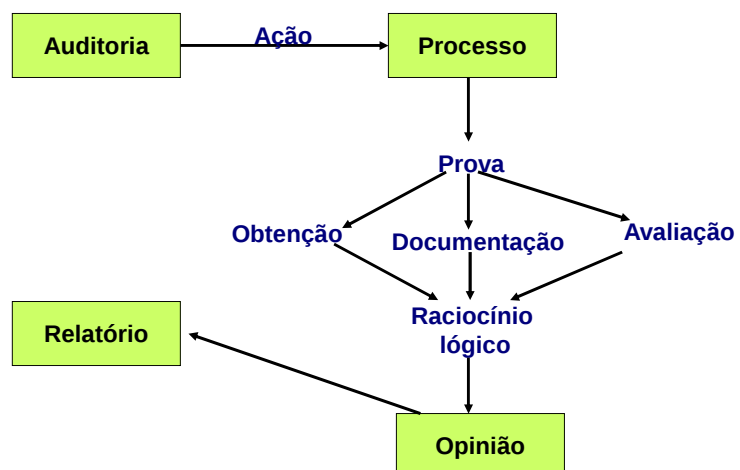
Principal objetivo de uma auditoria



Suportada na **Prova**

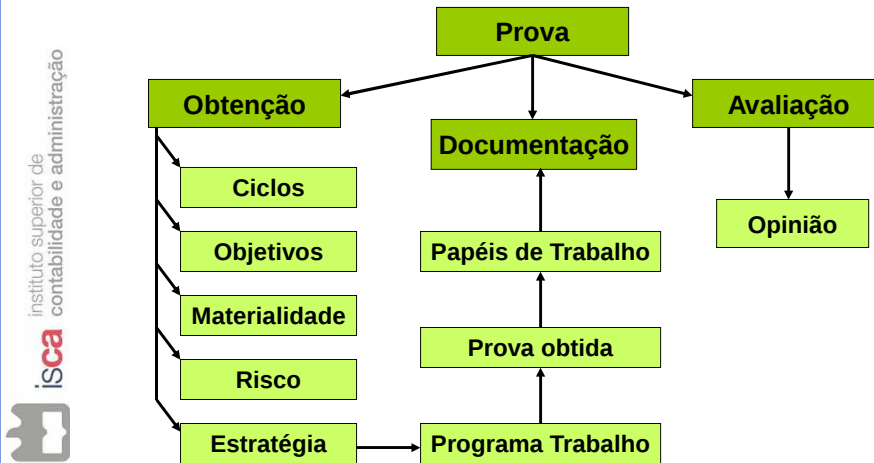
Emitir uma opinião sobre DF

Introdução – Estrutura conceitual



Fonte: Pérez, "Una propuesta de marco conceptual de la auditoría de cuentas anuales"

Introdução – Estrutura conceptual



Fonte: Pérez, "Una propuesta de marco conceptual de la auditoría de cuentas anuales"

Auditoria I

5

Introdução – Conceito

Segundo as normas técnicas:

"A segurança proporcionada pelo auditor, relativamente à credibilidade das **asserções** contidas na informação financeira, assenta na sua satisfação quanto à **evidência recolhida** em resultado dos procedimentos adoptados."

§ 9

"O auditor **deve obter prova de auditoria apropriada e suficiente**, através de inspecções, observações, indagações, confirmações, cálculos e procedimentos analíticos, cuja realização e conclusões devem ser adequadamente documentadas por forma a suportar a sua opinião."

§ 19

Procedimentos como fontes de prova

Papéis de trabalho como forma de documentar a prova

Auditoria I

6

Introdução – Conceito

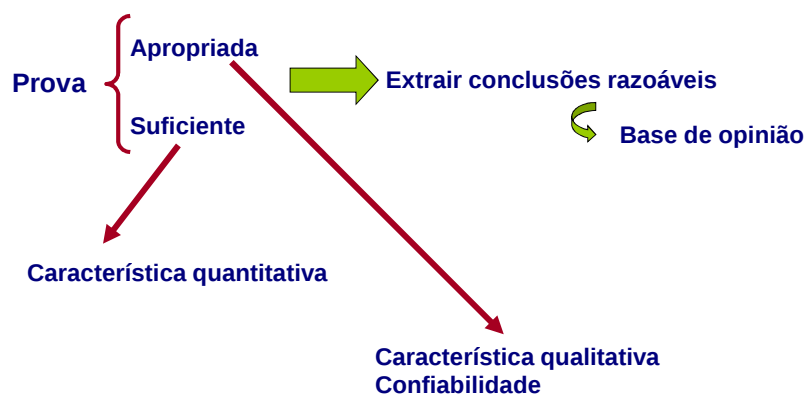
Noção: é qualquer informação utilizada pelo auditor para determinar quando uma informação que está a ser auditada está relatada de acordo com o critério estabelecido.

Informação em que se baseia a opinião

Compreende:

- informação proporcionada pelos documentos comprovativos e registos contabilísticos subjacentes às DF
- informação corroborativa provenientes de outras fontes

Adequação e suficiência da prova



Adequação e suficiência da prova

Adequação

Análise da adequação da prova

Menos apropriada	Fatores	Mais apropriada
Indirectamente relevante	Relevância	Diretamente relevante
Exclusivamente interna SCI deficiente Obtenção indirecta pelo auditor Externa inconsistente com a interna	Fonte	Externa independente SCI satisfatório Obtenção directa pelo auditor Externa consistente com a interna
Obtida em data # DF	Tempestividade	Obtida na data das DF
Prova oral Documentos não originais	Tipos de provas	Prova escrita Documentos originais
Maior grau de julgamento: estimativas	Objetividade	Sem julgamentos: confirmação de saldo de clientes



Adequação e suficiência da prova

Adequação – Tipos prova

Análítica – comparações (previsionais, históricos, do sector, ...)

Documental – desde os documentos gerados internamente até aos externos enviados ao auditor

Confirmações – respostas escritas por terceiros confirmando determinada informação

Declarações escritas – relatórios de peritos e todas as diversas respostas escritas a questões colocadas pelo auditor

Matemática – conferência de cálculos

Oral – para comprovar ou conduzir a outro tipo de prova

Física – exames e inspeção física

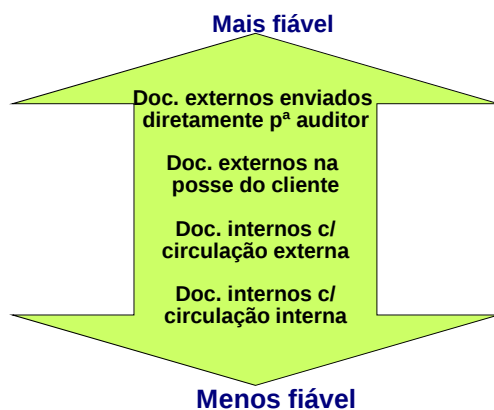
Electrónica – qualquer informação produzida ou mantida por meios electrónicos que é usada pelo auditor para formar uma opinião sobre uma asserção



Adequação e suficiência da prova

Adequação – Tipos prova

Prova documental



Fonte: Boyton and Kell, "Modern auditing"

Adequação e suficiência da prova

Suficiência

Menos prova	Fatores	Mais prova
Asserções menos materiais para os utilizadores das DF	Materialidade	Asserções mais materiais para os utilizadores das DF
Asserções com baixo risco de erros materiais	Risco	Asserções com elevado risco de erros materiais
Pequena Homogénea	Características e tamanho da população	Grande Heterogénea

Em regra não é necessário examinar toda a informação disponível, pode ser por:

- exercício de julgamento
- procedimentos de amostragem

Adequação e suficiência da prova

Devemos tomar as seguintes decisões:

- quais os procedimentos a utilizar → adequação
- qual o tamanho da amostra para um dado procedimento → suficiência
- quais os itens a seleccionar da população → Adequação / Suficiência
- quando realizar os procedimentos → adequação

Atender ao julgamento do auditor e ao custo

Mas, nunca é desculpa para não obter prova necessária

Procedimentos de auditoria

Procedimentos → Fontes de prova

São os métodos ou técnicas utilizadas pelo auditor para obter e avaliar a prova

São realizadas para atingir os seguintes objetivos:

- Obter compreensão da entidade e do seu ambiente, incluindo o CI
- Testar a eficiência operacional dos controlos na prevenção e deteção de erros materiais ao nível da asserção
- Para apoiar uma asserção ou detetar erros materiais ao nível da asserção

De seguida referimos os procedimentos de auditoria mais comuns

Procedimentos de auditoria

Inspeção

De ativos tangíveis – exame físico aos ativos corpóreos
De registos ou documentos – exame cuidadoso de documentos e registo

Análise

Tracing – seguir o rasto
Vouching – comprovar



Auditoria I

15

Procedimentos de auditoria

Observação – observar ou testemunhar a realização de uma atividade, tarefa ou processo

Indagação – questionar de forma oral ou escrita a fontes internas ou externas

Confirmação – informação obtida diretamente de terceiros

Recálculos – verificação do rigor matemático de documentos ou registos

Re-execução – execução independente de procedimentos ou controlos

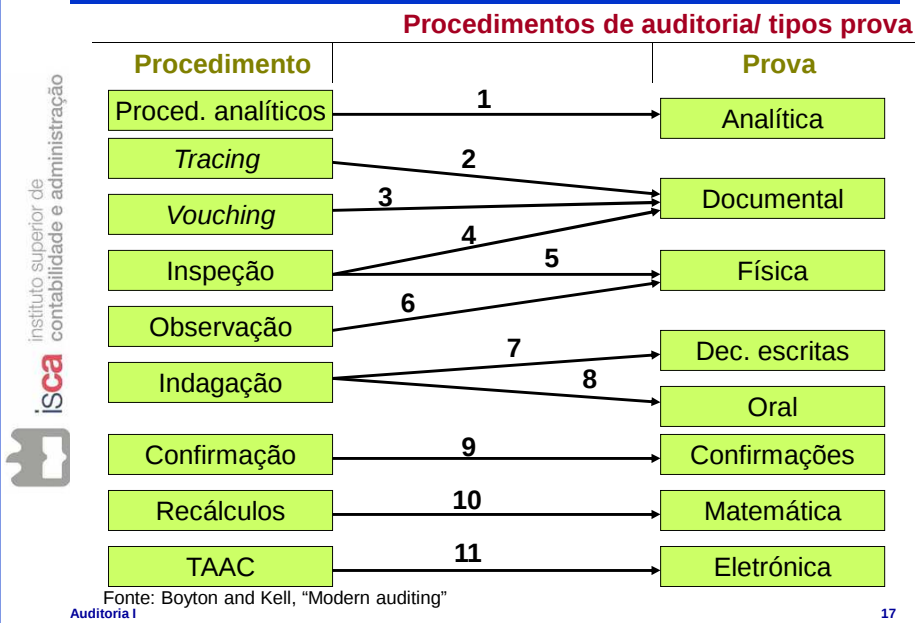
Procedimentos analíticos – estudo e comparação de relações entre dados, rácios, modelos matemáticos e estatísticos, ...

Técnicas assistidas por computador

Auditoria I

16

Procedimentos de auditoria



17

Testes de auditoria

Os procedimentos podem ser classificados atendendo aos objetivos a atingir, em:

- procedimentos para avaliação do risco
- testes de controlo
- testes substantivos (ou procedimentos substantivos)

Procedimentos para avaliação do risco

são procedimentos que se realizam para tomar conhecimento de:

- políticas e procedimentos contabilísticos
- plano de contas
- SCI

de forma a permitir elaborar um esquema de como deve funcionar o SCI

Fazer o levantamento do CI

Auditoria I

18

Testes de auditoria



Testes de controlo

São realizados para obter prova sobre os sistemas contabilístico e de CI, com vista a:

- constatar a sua existência
- avaliar se é adequada a sua conceção
- avaliar o seu funcionamento eficaz ao longo do período sob exame

- confirmam procedimentos contabilísticos e as medidas de controlo interno

- testam atributos (conclusões do tipo sim ou não) ou determinam uma taxa de ocorrência

Verificar o que se faz

Testes de auditoria



Testes substantivos

São realizados para obter prova sobre a deteção de distorções materialmente relevantes nas DF, podem ser:

- testes de pormenor
 - das transações
 - dos saldos
 - de divulgações
- procedimentos analíticos substantivos

Testes de dupla finalidade
(transacções + CI)

- confirmam o adequado processamento contabilístico (totalidade exatidão e validade dos dados), expressão financeira e suporte documental de saldos e operações específicas.

- análises de detalhe de transações e de saldos e procedimentos analíticos

Verificar a informação contida nas DF

Testes de auditoria

Testes substantivos

Testes de pormenor das transações:

Envolvem o exame de documentos que suportam o registo de transações específicas em determinadas contas

Testes de pormenor dos saldos:

Envolvem o exame da fundamentação do saldo final de uma conta

Testes de pormenor de divulgação:

Envolvem o exame da fundamentação e correção da informação divulgada

Procedimentos analíticos substantivos:

Consistem na análise e comparação de rácios e tendências significativos, incluindo a investigação das flutuações e relacionamentos que sejam inconsistentes com outra informação ou que se desviem das quantias que tenham sido previstas.

Testes de auditoria

Procedimentos analíticos

Conceito

São avaliações de informação financeira feitas por meio de um estudo de relacionamentos plausíveis não só entre dados financeiros como não financeiros

Incluem

Investigação de flutuações, inconsistências e desvios

Tentam responder à questão:

Os números fazem sentido?

Também se designam por procedimentos de revisão analítica

Testes de auditoria

Procedimentos analíticos

Processo de revisão analítica

Revisão analítica – o processo de planeamento, execução e elaboração de conclusões a partir dos procedimentos analíticos

Consiste em 4 fases:

- Formação das expectativas
- Identificação das diferenças
- Investigação das causas
- Avaliação e formação da opinião



Testes de auditoria



Procedimentos analíticos

Processo de revisão analítica

Entidade:
-DF anteriores
-Dados financeiros
e não financeiros
desagregados

Indústria:
Informação

Economia:
Informação geral

Auditor:
experiência

Diferença:
Registada e esperada

**Razões para a
diferença**

Valores esperados

Entidade:
-Contas correntes

Expectativas

Identificação

Investigação

Avaliação



Testes de auditoria

Procedimentos analíticos

Processo de revisão analítica



Expectativas

Quanto mais precisas e credível, maior a probabilidade da diferença ser atribuída a um erro e uma não diferença seja prova de confirmação para o auditor

Identificação

Deve ser determinado o valor a partir do qual (o nível de materialidade) se justifica passar à fase seguinte

Investigação

Averiguar as possíveis razões que podem levar às diferenças, socorrer-se de explicações da gestão

O conhecimentos da entidade e o julgamento do auditor têm um papel muito importante

Avaliação

Determinar se as provas obtidas justificam as diferenças ou se são necessários procedimentos adicionais para corroborar

Testes de auditoria

Procedimentos analíticos

Gerais

Análise de tendências: procedimentos de comparação de itens ao longo do tempo

Análise de rácios: cálculo e comparação de indicadores

Testes de razoabilidade: análise das contas de balanço e suas alterações em termos de razoabilidade, atendendo às relações esperadas entre contas e considerando quer informação financeira quer não financeira

Regressão estatística: teste on-line que permitem a previsão estatística de variáveis, identificando de imediato as incongruências

Relativamente ao anterior, permite relacionar várias variáveis simultaneamente



Testes de auditoria

Procedimentos analíticos

Gerais

A comparação de dados pode ser efetuada entre os dados do cliente e:

- dados da indústria
- dados do cliente, similares e de períodos anteriores
- estimativas calculadas pelo cliente
- estimativas calculadas pelo auditor
- dados espectáveis de acordo com dados não financeiros

Testes de auditoria

Procedimentos analíticos

Nas fases do processo de auditoria

- ajudar o auditor na decisão de aceitar o cliente
- ajudar o auditor no planeamento: natureza, oportunidade e extensão dos procedimentos de auditoria
- utilizar como testes substantivos
- ajudar na revisão global das DF, na fase final da auditoria

Terão tanto mais peso quanto mais confiáveis

Fundamental a eficácia dos testes de controlo

Confiança no SCI



Testes de auditoria

Procedimentos analíticos

Nas fases do processo de auditoria

Fase de auditoria	Finalidade dos PA
Aceitação do cliente	Saber se o cliente corresponde ao perfil de risco pretendido
Planeamento	Auxiliar na determinação da natureza, oportunidade e extensão de outros procedimentos de auditoria
Execução da auditoria	Utilizados como testes substantivos São prova para determinadas asserções Requisitos
Revisão global	Auxiliar na formulação da opinião final quanto ao facto das DF serem consistentes com o conhecimento da entidade

Auditoria I

29

Testes de auditoria

Procedimentos analíticos

Como testes substantivos

Vantagens

- Permite ao auditor utilizar o conhecimento do cliente
- Maior eficácia em determinados casos

Ex. - Vendas não registadas

PA	Testes de detalhe
Calcular vendas esperadas Comparar Investigar diferenças	Recolher uma amostra Testar com <i>tracing</i>

Frequentemente, complementam-se

Auditoria I

30

Testes de auditoria

Procedimentos analíticos

Como testes substantivos

Decidir:

Utilizar PA como testes substantivos

Fatores a considerar

- Objetivos dos PA e extensão da fiabilidade dos seus resultados
- Natureza da entidade e o grau de desagregação da informação
- Disponibilidade de informação financeira e não financeira
- Fiabilidade da informação disponível
- Fontes de informação disponíveis
- Comparabilidade da informação disponível
- Conhecimentos obtidos em auditorias anteriores

Testes de auditoria

Procedimentos analíticos

Como testes substantivos

Requisitos segundo a ISA 520:

- Adequação do tipo de PA a utilizar
 - grandes volumes de transações que tendem a ser previsíveis
 - quando há dados objetivos não são necessários procedimentos sofisticados
 - há níveis diferentes de segurança associados aos diferentes tipos de PA
 - A natureza da asserção e a avaliação do RDM influencia a adequação do PA
 - Podem ser um complemento dos testes de pormenor
- Fiabilidade dos dados que servem para formular as expectativas
- Avaliar se a expectativa é suficientemente precisa para identificar uma distorção
- Determinar a quantia da diferença considerada aceitável sem investigação

Testes de auditoria

Procedimentos analíticos

Como testes substantivos

Desvantagens

- Podem demorar mais tempo a serem desenhados
- Podem ser menos eficazes do que os testes de detalhe
- Podem não dar os resultados desejados todos os anos

Períodos de:
Instabilidade,
Mudanças rápidas,
...

Assim, frequentemente, há necessidade de serem corroborados:

Recolha de prova suficiente para justificar as diferenças significativas

Testes de auditoria

Procedimentos analíticos

Como testes substantivos

Técnicas a utilizar para corroborar:

- Inquirir pessoas externas à entidade
- Inquirir pessoas independentes dentro da entidade
- Aplicando outro procedimento de auditoria
- Exame de documentos de suporte

Independência
relativamente à
entidade

Independência
relativamente ao
procedimento

Ex.: contrato de montante
avultado, que justifique
aumento significativo de
vendas num período

Testes de auditoria

Procedimentos analíticos

Na fase final de auditoria

Objetivo:

Formar opinião global sobre as DF

Deve atender a:

- Se todas as flutuações significativas ou itens não usuais estão justificados
- Se as DF dão uma imagem consistente com os resultados da auditoria e com o conhecimento do negócio

No caso de identificação de distorção material entre as expectativas e os valores contabilísticos, podemos ter:

- Reavaliar os procedimentos usados
- Realizar novos testes substantivos complementares

Testes de auditoria

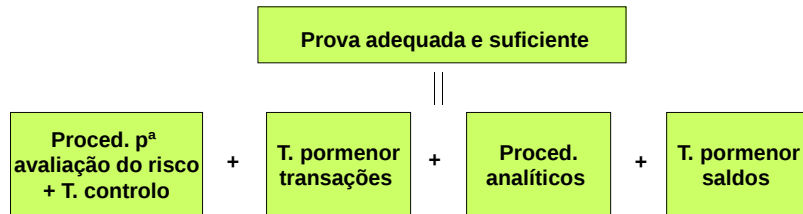
Procedimentos analíticos

Armadilhas

- Expectativas e previsões não suficientemente precisas
- Falta de fiabilidade dos dados a usar
- Uso excessivo e inadequado, levando a relações e rácios inúteis
- Aceitar explicações não realistas ou imprecisas
- Investigar de igual forma as diferenças significativas e as não significativas
- Colocar pessoal pouco experiente na análise dos resultados

Testes de auditoria

Assim, obtém-se



Auditoria I

37

Testes de auditoria

Tipos de testes	Tipos de procedimentos						
	Exame físico	Confirmações	Análise Documental	Observação	Indagações	Re-execução	P. Analíticos
Proced. pª avaliação risco			X	X	X	X	
Testes de controlo			X	X	X	X	
T. pormenor de transações			X		X	X	
Procedimentos analíticos					X		X
T. pormenor de saldos	X	X	X		X	X	

Fonte: Arens e Loebbecke, "Auditing an integrated approach"

Auditoria I

38

Testes de auditoria

A prova de auditoria é obtida em relação a cada uma das asserções subjacentes às DF



Mas, um procedimento pode servir para comprovar mais do que uma asserção

A natureza, tempestividade e extensão dos testes substantivos dependem de:

- riscos inerentes a cada asserção
- riscos de controlo relativos a cada asserção
- Níveis de materialidade

Mas, devemos atender ao custo

- Custos +

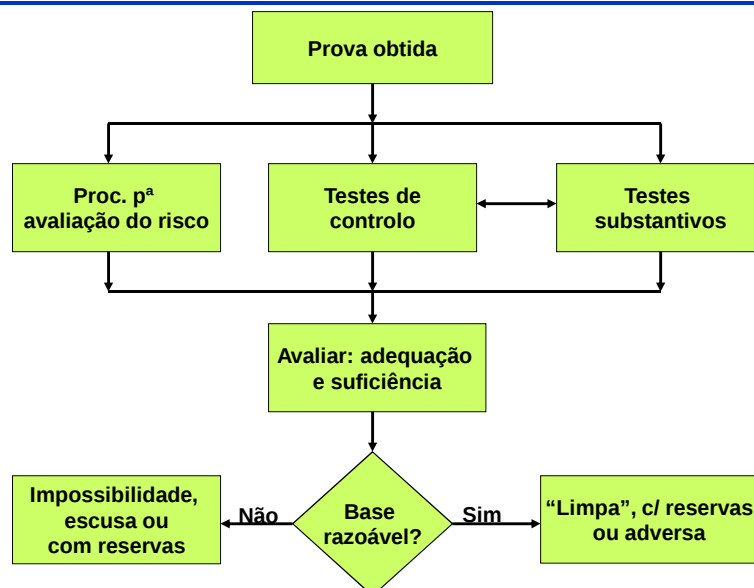
Procedimentos analíticos

Procedimentos p^a avaliação do risco e testes de controlo

Testes de pormenor de transações

Testes de pormenor de saldos

Avaliação da prova



Avaliação da prova

Fatores influenciadores do julgamento do auditor na apreciação da prova:

- a natureza e grau de risco inerente
- a natureza dos sistemas contabilísticos e de CI
- a materialidade do elemento em exame
- a experiência obtida em auditorias anteriores
- os resultados dos procedimentos de auditoria
- origem e credibilidade da informação disponível

Avaliação da prova

A credibilidade da prova é influenciada por:

- origem
- natureza
- e circunstâncias concretas

São mais credíveis as provas:

- de origem externa vs geradas internamente
- geradas internamente quando forem eficazes os respetivos sistemas contabilístico e CI
- obtidas diretamente pelo auditor
- obtidas documentalmente ou por escrito vs oral

Documentação da prova

Papéis de trabalho: são os registos obtidos pelo auditor dos procedimentos aplicados, dos testes desenvolvidos, da informação obtida e das conclusões retiradas do trabalho efetuado

Os papéis de trabalho **proporcionam:**

- principal suporte do relatório do auditor
- um modo de coordenação e supervisão da auditoria
- prova de que a auditoria foi efetuada de acordo com as normas
- servir de antecedente para auditorias futuras



instituto superior de
contabilidade e administração
isca



Proporcionar compreensão global do trabalho efetuado

Documentação da prova

Desenhados de acordo com os objetivos a alcançar, sendo condicionados por:

- Natureza do compromisso
- Tipo de relatório a emitir
- Natureza e complexidade do negócio
- Natureza e condições do sistema contabilístico e de CI
- Necessidade de dirigir e supervisionar o trabalho efetuado por colaboradores
- Metodologia e tecnologia usada no decurso da auditoria



instituto superior de
contabilidade e administração
isca

Documentação da prova

Tipos de papéis de trabalho:

-DF de trabalho

-Mapa de trabalho com um suporte base no balanço e na DRº adicionado de várias colunas

-mapas de análise

-Descrevem os papéis de trabalho que contêm prova sobre cada item constante das DF de trabalho

-documentos de comentários e de confirmações

-Comentários: apreciações feitas pelo auditor durante o trabalho e as conclusões obtidas

-Confirmações: todo o tipo de confirmações escritas obtidas

-propostas de ajustamentos e reclassificações

Documentação da prova

Elementos essenciais dos papéis de trabalho:

- identificação do papel de trabalho, da entidade e do período

- indexação

- indexação cruzada

- “picos” e respetiva legenda

- assinatura

- data

Documentação da prova

Revisão

- quando existem auxiliares
- para controlo de qualidade

Arquivo

- dossier permanente
- dossier corrente

Propriedade

- pertencem ao auditor
- consulta pelo sucessor só com autorização do cliente
- consulta para controlo de qualidade